

# CBIC Hoje

**CBIC**  
Informativo Diário da  
Indústria da Construção

[ACESSE O SITE](#)   [CBIC MAIS](#)

**GARANTIA PARA DANOS ESTRUTURAIS  
POR 5 OU 10 ANOS**

SEGURO  
QUALIDADE  
ESTRUTURAL



## Comissão de Infraestrutura debate nova lei de licitações no Sinduscon-PR





*Foto: Valterci Santos*

A Comissão de Infraestrutura (COP) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) se reuniu na segunda-feira (3), no Sinduscon-PR, em Curitiba, para discutir amplamente sobre a nova Lei de Licitações, que está em análise no Congresso Nacional.

O presidente da COP/CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge, abordou em conjunto com o vice-presidente da CBIC, José Eugenio Gizzi, e o advogado Dr. Fernando Vernalha, os 20 pontos positivos do Projeto de Lei 1292/1995 que revoga as leis de Licitação e do Pregão e, parcialmente, a Lei do Regime Diferenciado de Contratações (RDC) –, criando uma única normatização para as modalidades de licitação e contratos da Administração Pública.

Na visão do Dr. Fernando Vernalha, um dos pontos mais relevantes do novo texto é a determinação de que a expedição da ordem de serviço para execução de cada etapa deve estar obrigatoriamente precedida de depósito em conta vinculada. "Esta é uma das inovações mais relevantes, pois assegura recurso para pagamento e conseqüentemente mitiga o risco de paralisação de obras", frisa, acrescentando ser muito importante promover um estudo das causas das paralisações que existem hoje no País, e somam mais de 4.700 obras. "Às vezes é por intervenção do controlador, ou por falta de

orçamento, mas por vezes é inexecução de empresas que se canibalizaram no pregão", reforça.

Também foram apresentados os 13 pontos negativos que levam o setor a não aceitar o PL como está redigido hoje. Lima Jorge destaca a forma como estão atribuídas as definições de sobrepreço e superfaturamento, e suas penalidades. "Estamos tentando ainda tirar esta definição do Projeto de Lei ou pelo menos melhorar sua redação, para torná-la mais equilibrada", reforça o presidente da COP.

Os temas tratados na reunião têm interface com o projeto Melhoria da Competitividade e Ampliação de Mercado na Infraestrutura, iniciativa da CBIC e do SENAI Nacional.



**PASI**

**PASI**, seguro de vida parceiro da **CBIC** que protege a **Indústria da Construção** em todo o Brasil

**SOLICITE UMA PROPOSTA**

Convênio  
**CBIC**  
Núcleo de Seguros



## **Empresários da construção civil entram na vida pública e assumem secretarias estaduais em janeiro de 2019**



*Flávio Amary (Foto: Secovi-SP - Calão Jorge - esquerda) / Izidio Santos (Foto: Divulgação - direita)*

Dirigentes de entidades da construção foram arregimentados por governadores eleitos e entrarão na vida pública a partir de janeiro, levando para o poder público sua experiência administrativa e empresarial. Governador eleito de São Paulo, João Dória (PSDB) anunciou nessa terça-feira (04) a nomeação do presidente do Secovi-SP, Flávio Amary, para a Secretaria da Habitação do Estado de São Paulo. No Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB) confirmou a escolha de Izidio Santos, vice-presidente Administrativo-Financeiro do Sinduscon-DF, para a Secretaria de Obras do DF. “É mais um reconhecimento à qualidade e seriedade do nosso setor”, reagiu José Carlos Martins, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

Em seu segundo mandato consecutivo à frente do Secovi-SP, instituição que representa o setor imobiliário no Estado de São Paulo, Flávio Amary atua no segmento de desenvolvimento urbano e loteamentos em Sorocaba (SP). “Aceitei com muito entusiasmo a missão que me foi conferida pelo governador João Doria. Há 27 anos atuo na entidade e no setor com o objetivo de promover a moradia. Não existe sociedade que se possa afirmar justa com pessoas vivendo em favelas, em áreas de risco”, afirmou. “O trabalho na secretaria é uma forma de continuar a luta para melhorar as condições de vida da população e intensificar a produção de habitações de interesse social”. Para assumir a secretaria, a partir de 31 de dezembro Amary licenciar-se-á da presidência do Secovi-SP, função que será desempenhada por Basílio Jafet, atual vice-presidente de Relações Institucionais, até outubro de 2019, quando ocorrem novas eleições na entidade.

A atuação de Izidio Santos no Sinduscon-DF teve início em 2003, integrando o Sinduscon Jovem. Anos depois, passou a compor a diretoria como um dos vice-presidentes. Izidio destacou-se também pela atuação no campo da responsabilidade social, em que assumiu a presidência do Seconci-DF, por dois mandatos (2009-2011 e 2011-2013). Tamanho foi o

reconhecimento de seu trabalho que foi convidado a participar da formatação do Seconci Brasil, em 2011. Santos foi substituído pelo vice-presidente Adalberto Valadão Junior.



## **Palestra da ONU aborda prevenção da violência contra mulheres na construção civil**



O escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (Unops), em parceria com o Serviço Social da Indústria da Construção Civil (Seconci-DF) e o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-DF), promovem, nesta sexta-feira, 7 de dezembro, a palestra “Construindo igualdade: Pelo fim da violência contra as mulheres”.

O evento faz parte da campanha “16 Dias de Ativismo pelo fim da Violência contra Mulheres” e tem por objetivo informar profissionais da área da construção civil, como técnicos de segurança, funcionários de RH, engenheiros e arquitetos, sobre o tema violência contra as mulheres, a fim de que estes profissionais se tornem multiplicadores do tema dentro do setor.

De acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho e Previdência Social, em 2016, as mulheres representavam 10% da força de trabalho na construção civil. Apesar do crescimento do número nos últimos anos, ainda é um setor majoritariamente masculino. Considerando que os homens têm papel fundamental como parceiros dos direitos das mulheres, o apoio deste setor é de grande importância para a igualdade entre homens e mulheres e para o enfrentamento da violência contra elas. No Distrito Federal, o número de mulheres na construção civil chega a 12% do mercado de trabalho.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas por meio do site do Sinduscon-DF. Participe!

### **Palestra Construindo igualdade: Pelo fim da violência contra as mulheres**

7 de dezembro (sexta-feira)

Às 10h

No Auditório do Sinduscon-DF (SIA Trecho 2/3 Lote 1.125 - 3º andar)

**Inscrições gratuitas no site do Sinduscon-DF**



### **Edital da SPU oferece 21 imóveis no DF para permutas**



*Foto: Sérgio Moraes/AGU*

A Secretaria do Patrimônio da União (SPU), do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, está oferecendo 21 imóveis em Brasília (DF) para trocar por edifícios que abrigarão as sedes da Advocacia Geral da União (AGU), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e do Instituto de Pesquisa Econômica

Aplicada (Ipea). O objetivo da SPU é reduzir o gasto da União com aluguéis, substituindo imóveis locados por imóveis próprios. A economia anual com essas permutas será de, aproximadamente, R\$ 32,4 milhões.

O edital de chamamento nº 3 foi publicado na última quarta-feira (28), no *Diário Oficial da União*, e visa identificar interessados em permutar imóveis da União por edifícios comerciais que sirvam de sede para AGU, Ipea e Iphan. Os terrenos e apartamentos que compõem a cesta de bens oferecidos a pessoas físicas e jurídicas estão avaliados em R\$ 431,2 milhões. **O edital e seus anexos, com as informações sobre as permutas, estão disponíveis online.**

A AGU ocupa atualmente dois imóveis, um próprio e outro alugado, a um custo de R\$ 18,6 milhões anuais. O órgão precisa de um edifício com área útil mínima de 13,7 mil metros quadrados que abrigará cerca de 1,3 mil pessoas.

Já o Iphan precisa trocar o edifício comercial de 13,7 mil metros quadrados que ocupa na 713/913 Sul, cujo aluguel é de R\$ 6,6 milhões anuais, por outro edifício com área útil mínima de 13,7 mil metros quadrados, suficientes para acomodar 473 servidores.

Por fim, o Ipea – que ocupa atualmente um imóvel do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no Setor Bancário Sul – oferece duas projeções na Asa Sul em troca de um edifício de, no mínimo, 10 mil metros quadrados de área útil para acomodar seus 815 servidores.

Os interessados deverão se manifestar até o dia 20 de dezembro **pelo site do Ministério do Planejamento**, com arquivos de até 30 MB. É necessário informar o valor do imóvel ofertado, acompanhado de documentos constantes do edital e anexos.

A solicitação da cópia, bem como esclarecimentos adicionais, deverão ser encaminhadas ao e-mail ao **vendaspu@planejamento.gov.br** ou por escrito, à Secretaria do Patrimônio da União – Unidade Central, localizada no Bloco C – 9º andar, sala 972, Esplanada do Ministérios, Brasília-DF.

Os 13 apartamentos que constam do edital poderão ser visitados em dias úteis, das 9h às 16h. As visitas devem ser agendadas pelo e-mail acima ou pelo telefone (61) 2020-1904.

As ofertas apresentadas serão encaminhadas aos órgãos destinatários das permutas que analisarão a mais vantajosa para a Administração Pública. Os valores apresentados serão avaliados pela Caixa Econômica Federal. A autorização para alienação de imóveis da União por permuta está prevista na Lei 9.636 de 15 de maio de 1998.



**Venda de imóveis novos cresceu 12,16% em setembro**



No último mês de setembro, foram vendidas 212 unidades novas em Porto Alegre, o que significa um acréscimo de 12,16% em relação a agosto, quando foram negociadas 189 unidades. Já em comparação com setembro de 2017, quando foram comercializadas 226 unidades, registrou-se uma queda de 6,19%, conforme resultados da Pesquisa do Mercado Imobiliário realizada mensalmente pelo Departamento de Economia e Estatística do Sinduscon-RS. Em termos acumulados nos últimos 12 meses (out/2017 a set/2018) foram negociadas 2.956 unidades numa redução de 11,18% na comparação com os 12 meses anteriores, quando foram vendidas 3.328 unidades.

Os apartamentos de dois dormitórios mantêm a liderança, participando com 49,53 do total das vendas de setembro, seguidos pelos de três dormitórios, com 24,53% e salas e conjuntos com 14,15%. No acumulado de 12 meses (out/2017 a set/2018), os apartamentos de dois dormitórios participaram com 46,65% das vendas, os de três dormitórios com 25,88% e salas e conjuntos com 13,53%.

A pesquisa apontou, ainda, que das unidades comercializadas em setembro 16,04% estão na planta, 59,43% em obra e 24,53% concluídas.

A velocidade de vendas ficou em 4,86% em setembro último contra 4,25% em agosto. Em setembro de 2017 foi de 5,52% e, nos últimos 12 meses encontra-se em 5,78% (6,79% no mesmo período anterior).

Em setembro houve o lançamento de 231 unidades. Nos últimos 12 meses (out/2017 a set/2018) o acumulado de lançamentos é de 2.740 unidades, ou seja, um incremento de 9,08% se comparado com o mesmo período anterior quando foram lançadas 2.512 unidades.

Os bairros que apresentaram maior volume de vendas em setembro foram: Jardim Lindóia (43 unidades), Praia de Belas (22 unidades) e Humaitá (17 unidades).

Por fim, o estoque atual de imóveis está em 4.436 unidades distribuídas em 168 empreendimentos. Do estoque atual, 21,87% estão na planta, 47,09% em obra e 31,04% concluídos.



## **Construção deve crescer 1,3% em 2019, afirma SindusCon-SP**



O SindusCon-SP (Sindicato da Construção) estima que o Produto Interno Bruto (PIB) da Construção se elevará em 1,3% em 2019. Este resultado, porém, dependerá do crescimento de 2,5% do PIB nacional no próximo ano. Os dados foram calculados pela Fundação Getulio Vargas a pedido do SindusCon-SP.

Para o presidente do SindusCon-SP, José Romeu Ferraz Neto, “esta projeção leva em consideração o início de uma retomada neste segundo semestre e a expectativa de uma política econômica reequilíbrio das contas públicas, reforma da Previdência e desburocratização para empreender”.

Com base nos dados do PIB do terceiro trimestre divulgados pelo IBGE recentemente e alta de 0,7% na construção, o SindusCon-SP estima que o PIB da construção em 2018 deve fechar em -2,4%. Ainda segundo o IBGE, a taxa acumulada até setembro do PIB da construção é de -2,6%.

Apesar do cenário negativo, o ano indica uma leve melhora, com aumento nos lançamentos e vendas, redução de distratos, crescimento do crédito imobiliário e redução

no número de demissões. “A retomada tem sido lenta, mas estamos progredindo”, acrescenta Romeu Ferraz.

Para 2019, a economista elencou os fatores positivos para a expansão do setor: inflação dentro da meta, baixa taxa de juros real, empresas com capacidade ociosa, o efeito “lua de mel” que marca os primeiros anos de um novo governo e a elevação das expectativas. Contudo, também elencou a persistência de aspectos negativos: incertezas sobre a capacidade de aprovação das reformas, a crítica situação fiscal da União e dos Estados e um cenário externo com perspectiva de desaceleração do crescimento econômico.

Para o professor Robson Gonçalves, com a mudança do governo federal eleito no modo de fazer política e seu desconhecimento em relação a determinados temas, abre-se o caminho para que a construção civil se organize e apresente propostas. Segundo ele, ou a sociedade civil contribui com subsídios para o governo ou 2019 acabará sendo mais um ano perdido.

Segundo ele, deverá haver empenho governamental na área das concessões e abertura para propostas em relação ao fomento da política habitacional. Quanto à possibilidade de sucesso, só o tempo dirá se a condução da política resultará em aquecimento da economia e, conseqüentemente, da atividade da construção, completou.



Share



Tweet



Forward



AGENDA



**06 de dezembro**

**EVENTO O FUTURO DA MINHA CIDADE**

**Horário:** 18h às 22h

**Local:** Santos-SP



YouTube



Email



Twitter



Facebook



website



Flickr



Instagram



LinkedIn

**CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE**

**CBIC**

Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013  
[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)  
[Inscreva-se aqui para receber nossos informativos](#)